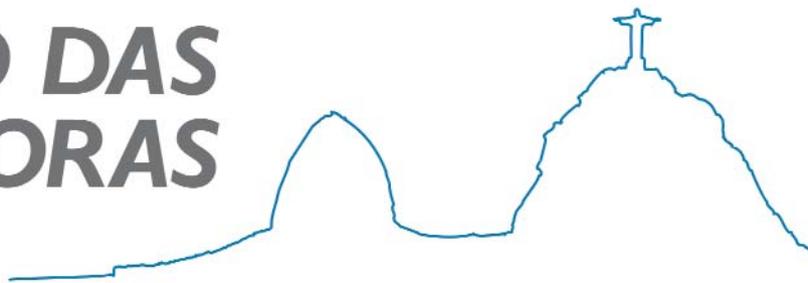




SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano V | Nº 41 | setembro 2006

POLÍCIA MONTA OPERAÇÃO CONTRA DESMANCHE QUE ALIMENTA ROUBOS E FURTOS DE AUTOMÓVEIS

A POLÍCIA DO RIO declarou guerra ao desmanche de veículos, um dos elos da cadeia que alimenta o roubo e o furto no Estado e encarece as apólices de seguro. Em pouco mais de duas semanas de operação, 30 ferros-velhos que funcionavam irregularmente foram fechados como resultado da Operação Tornado, desencadeada pela Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA).

O titular da DRFA, Gilberto Ribeiro, explicou que o trabalho se tornou possível devido a um acordo de terceirização com o Detran, para o qual o licenciamento e a fiscalização dos ferros-velhos tinham sido transferidos em 2003 por força de lei estadual. "Temos recebido diariamente 10 a 12 proprietários desses estabelecimentos para se adequar às normas, pois a interdição se deve a irregularidades que vão da falta de autorização para funcionamento e sonegação de impostos a descumprimento de normas ambientais".

A Operação Tornado se estenderá a todo o estado, onde estima-se que existam de 800 a 1.000 ferros-velhos, mas

Gilberto Ribeiro alerta que o roubo e o furto de carros só vai acabar quando a sociedade como um todo perceber que contribui para esse tipo de crime. "O cidadão que bate com o carro e vai no ferro-velho comprar um pára-choque contribui para o roubo, assim como empresas de reciclagem que compram motores cujo destino deveria ser a sucata", explicou o delegado

De acordo com Gilberto Ribeiro, 140 carros são roubados por dia no estado e a polícia recupera 45%, em geral aqueles usados para outros crimes e depois abandonados. Os outros 55% são os carros que vão para desmanche e alimentam o comércio ilegal. "Esse crime só deixará de ser interessante se não der retorno financeiro, o que depende de um pacto social para que não se consuma material roubado ou furtado", concluiu. A diretoria do Sindicato elogiou a operação, considerada muito oportuna.



A CADEIA DO ROUBO E DO FURTO

Quando um veículo é furtado, para a retirada de um CD player, por exemplo, o produto do furto é vendido diretamente nas ruas ou em estabelecimentos irregulares. No caso do roubo, o carro é levado para desmanche - geralmente em favelas onde a polícia não entra para evitar confronto que ameace os moradores. Depenado, as peças mais nobres, como pneus e pára-choques, seguem para ferros-velhos, de onde sairão para outros veículos. Motores e caixas abastecem empresas de reciclagem, muitas delas legalizadas e de médio porte. Em todos os casos, o que há de comum é a determinação de levar vantagem financeira a qualquer custo, ainda que alimentando um mercado criminoso que prejudica toda a sociedade, inclusive o comprador de objeto do roubo ou furto.

■ página 2:

CURSO AJUDA POLICIAIS A CLASSIFICAR DANOS E IDENTIFICAR VEÍCULOS

■ página 3:

'SEGURO EM TODO O ESTADO' VAI A FRIBURGO, NA REGIÃO SERRANA

■ página 4:

'CULTURA DO SEGURO': PLANEJAMENTO AVANÇA EM TODO ESTADO DO RIO

CURSO AJUDA POLICIAIS A CLASSIFICAR DANOS E IDENTIFICAR VEÍCULOS RECUPERADOS

TRINTA E UM PERITOS da polícia do Rio participaram do treinamento em avaliação de extensão de danos causados por acidentes e identificação das características e procedência de veículos apreendidos. Promovido pelo Sindicato das Seguradoras, com apoio da Fenaseg, o treinamento durou três dias e foi dado por técnicos do Cesvi Brasil e da Linces, prestadora de serviços que atua no mercado segurador.

Segundo o engenheiro mecânico e instrutor do Cesvi Fábio Luis Batista, a avaliação de danos é um problema hoje para a polícia porque não existe uma rotina que defina com precisão se os danos são de pequena, média ou grande monta. Com o treinamento, os agentes poderão dar critério técnico ao que hoje é feito puramente no olho. Pelo menos um resultado prático o curso já pode contabilizar. Com a identificação segura das sucatas, a Polícia vai compactá-las e enviá-las a leilão, pondo fim ao depósito do Caju,



o que ocorrerá ainda este ano.

A metodologia utilizada no treinamento foi desenvolvida a partir da Resolução 25/98, do Denatran, que buscou disciplinar a classificação para impedir que veículos com estrutura comprometida voltem a circular. "O objetivo maior é a segurança do usuário", Fábio Luis Batista,

para quem a correta avaliação evita ainda que veículos com perda total - que deveriam ir para compactação - venham a alimentar o mercado ilegal de peças.

Peritos da DRFA, Detran, Instituto de Criminalística Carlos Éboli e do Pátio Legal participaram do treinamento.

QUASE 18 MIL VEÍCULOS FORAM RECOLHIDOS DESDE A INAUGURAÇÃO DO PÁTIO LEGAL NO RIO

INAUGURADO EM JULHO de 2005, o Pátio Legal da Barra da Tijuca recebeu até agosto 17,9 mil veículos recuperados de roubos e furtos no Rio de Janeiro. Desse total, 17,1 mil foram restituídos aos seus proprietários. Os veículos continuam saindo do Pátio em grande velocidade: 72,5% em até cinco dias e 86% até 10 dias. Agora em outubro, será realizado o terceiro

leilão de carros não retirados pelos proprietários no prazo de 90 dias. Nos dois primeiros leilões, foram alienados 106 veículos. Outros 240 serão oferecidos na próxima licitação.

Os números confirmam o sucesso do sistema centralizado, que recebe atualmente todos os veículos recuperados pela polícia. O Sindicato, a Federação Nacional das Seguradoras

(Fenaseg), o Detran-RJ e a Secretaria de Segurança, parceiros na criação e manutenção do serviço, estão em negociações para instalar agora o Pátio Legal de Niterói, a fim de atender àquela região do Grande Rio. Também estão avançados os entendimentos para implantação de sistema semelhante em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

PÓLO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SERRANA RECEBE EM NOVEMBRO O 'SEGURO EM TODO O ESTADO'

O PROGRAMA *Seguro em todo o Estado* terá continuidade dia 7 de novembro em Nova Friburgo, sede do pólo de confecções que engloba outros seis municípios da Região Serrana. O seminário *O Desenvolvimento de Nova Friburgo e o Mercado de Seguros* vai discutir o cenário econômico da região e as alternativas de inserção dos mecanismos de proteção de pessoas e bens no processo de desenvolvimento.

A programação inclui palestra do jornalista George Vidor, do Jornal O Globo e da Globonews, que vai analisar a economia do estado, particularmente a da região. O consultor Julio Avellar e o presidente da Bradesco Vida e Previdência, Marco Antonio Rossi, vão enfatizar os aspectos de proteção envolvidos nos diferentes segmentos do seguro. Estão convidados para os debates autoridades municipais, líderes empresariais, corretores e representantes das seguradoras, além de estudantes das quatro faculdades de Nova Friburgo.



O programa *Seguro em todo o Estado* é promovido pelo Sindicato das Seguradoras do Rio em parceria com o Sindicato dos Corretores de Seguros e a Escola Nacional de Seguros, com apoio do Sebrae, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), da Associação Comercial e da Associação dos Empreendedores de Nova Friburgo e Sindicato dos Securitários do Rio. Voltado para a disseminação da cultura de seguros nos pólos de desenvolvimento

fluminenses, o programa já foi levado a Volta Redonda, em outubro de 2005, e Macaé, em agosto último.

"O interesse manifestado pelos empreendedores locais e o apoio que recebemos das entidades empresariais e dos empreendedores locais nos levam a prever que o seminário será um grande sucesso", afirmou o presidente do Sindicato, Luiz Tavares, lembrando a importância de Friburgo no cenário econômico fluminense e do Brasil.

A CAPITAL BRASILEIRA DA MODA ÍNTIMA

NOVA FRIBURGO é o centro do maior pólo confeccionista brasileiro de moda

íntima, no qual estão inseridos as cidades vizinhas de Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim, Macuco e Santa Maria Madalena. São 1.200 pequenas e médias confecções, que abastecem 25% do mercado de lingerie, fitness e moda praia do Brasil, além de exportar para Mercosul, Estados Unidos, União Européia, Ori-

ente Médio e África.

Com faturamento anual estimado em mais de R\$ 600 milhões, segundo a Firjan, o pólo produz 125 milhões de peças por ano e é responsável por 20 mil empregos na região. A expansão do mercado de confecções em 2005 transformou Friburgo no município que mais criou empregos formais no Estado do Rio. A expansão de 10,32% superou até mesmo a de Macaé, a capital fluminense do petróleo, que ficou em segundo, com crescimento de 7,28% na geração de postos de trabalho.



A Feira Brasileira de Moda Íntima, realizada em agosto, em Friburgo, deve gerar R\$ 30 milhões em negócios

PLANEJAMENTO DO PROJETO 'CULTURA DO SEGURO' AVANÇA NO RIO DE JANEIRO

A IMPLEMENTAÇÃO DO projeto educacional *Cultura do Seguro* avança no Rio de Janeiro com a estruturação do processo operacional, a cargo de uma comissão técnica, formada por representantes do Sindicato das Seguradoras, do Sindicato dos Corretores e da FSB Comunicações.

Estão sendo definidos detalhes operacionais como prazos, prças que receberão o projeto inicialmente, formas de atuação, cronogramas,

fluxogramas, programas de incentivos para corretores e escolas, concurso cultural, entre outras atividades. Os próximos passos serão a aprovação do planejamento por parte do Comitê Gestor e o início da adaptação dos materiais informativos do programa.

O programa *Cultura do Seguro* é uma iniciativa do Sindicado das Seguradoras e do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Rio

de Janeiro, com o apoio da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - Fena-seg. Baseia-se nos conceitos de cidadania, consumo consciente e segurança, e tem como objetivo principal levar aos estudantes informações básicas sobre o papel e os benefícios do seguro, inserido em um planejamento que lhes garanta proteção contra os diversos riscos em seu dia-a-dia.

■ SINDICATO EM AÇÃO

Coluna destaca seminário de Macaé

O segundo seminário do programa *Seguro em todo o Estado*, realizado em Macaé, foi tema da coluna *O Seguro em sua Vida*, publicada dia 28 no Jornal do Brasil. O texto destaca a participação de líderes empresariais e autoridades na apresentação e discussão do tema *O Desenvolvimento do Norte Fluminense e o Mercado de Seguros*. Faz ainda uma síntese das palestras do jornalista Carlos Alberto Sardenberg, da TV Globo e da CBN, que relacionou os indicadores macroeconômicos do Brasil à economia do Rio; do consultor Júlio Avellar, que comentou o potencial de crescimento do mercado segurador; e do presidente da Bradesco Vida e Previdência, Marco Antonio Rossi, que detalhou a sobrecarga crescente da previdência oficial e a boa alternativa da previdência complementar aberta. A coluna informa também que a Região Serrana e a Baixada Fluminense deverão sediar os próximos seminários do programa, cujo objetivo é disseminar a cultura do seguro.

Novo diretor toma posse

O presidente da Royal & SunAlliance, Dinand Blom, é o mais novo diretor do Sindicato das Seguradoras. Ele tomou posse na reunião do dia 12 de setembro como suplente no Conselho Fiscal. Dinand nasceu na Holanda e ingressou na companhia em 1976, aos 20 anos. Desde então, ocupou diversos cargos executivos, com passagens pela Nova Zelândia e Colômbia.

Estatuto vai ser adaptado

O Sindicato convocou assembléia-geral extraordinária para dia 8 de novembro, às 14h, a fim de adaptar o estatuto à nova organização sindical do setor, tendo em vista a criação da Confederação Nacional das Seguradoras. Estarão em pauta a mudança na denominação do Sindicato, com a inclusão do segmento da Previdência Complementar; a extensão da base territorial ao Espírito Santo e a adequação do calendário eleitoral ao novo sistema representativo.

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Mello Costa (HDI); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Arlindo Simões Filho (AGF Seguros); Dinand Blom (Royal & SunAlliance); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Marítima Seguros); Mauro Batista (Mapfre); Paulo Ricardo Meinicke (Banestes); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Redação:** Carlos Grandin | **Edição:** Patricia Nogueira
Projeto Gráfico: Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | **Fotos:** Rosane Bekierman, Daniel Marcus e Leonardo Vellozo
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br